



O Evangelho  
**Redivivo**



O *Evangelho*  
**Redivivo**



Federação  
Espírita  
Brasileira



O Evangelho  
**Redivívo**



Facilitadoras: Elzi Nascimento  
Elzita Melo Quinta



**Federação  
Espírita  
Brasileira**



O Evangelho  
**Redivivo**





# Reflexão





O Evangelho  
**Redivivo**

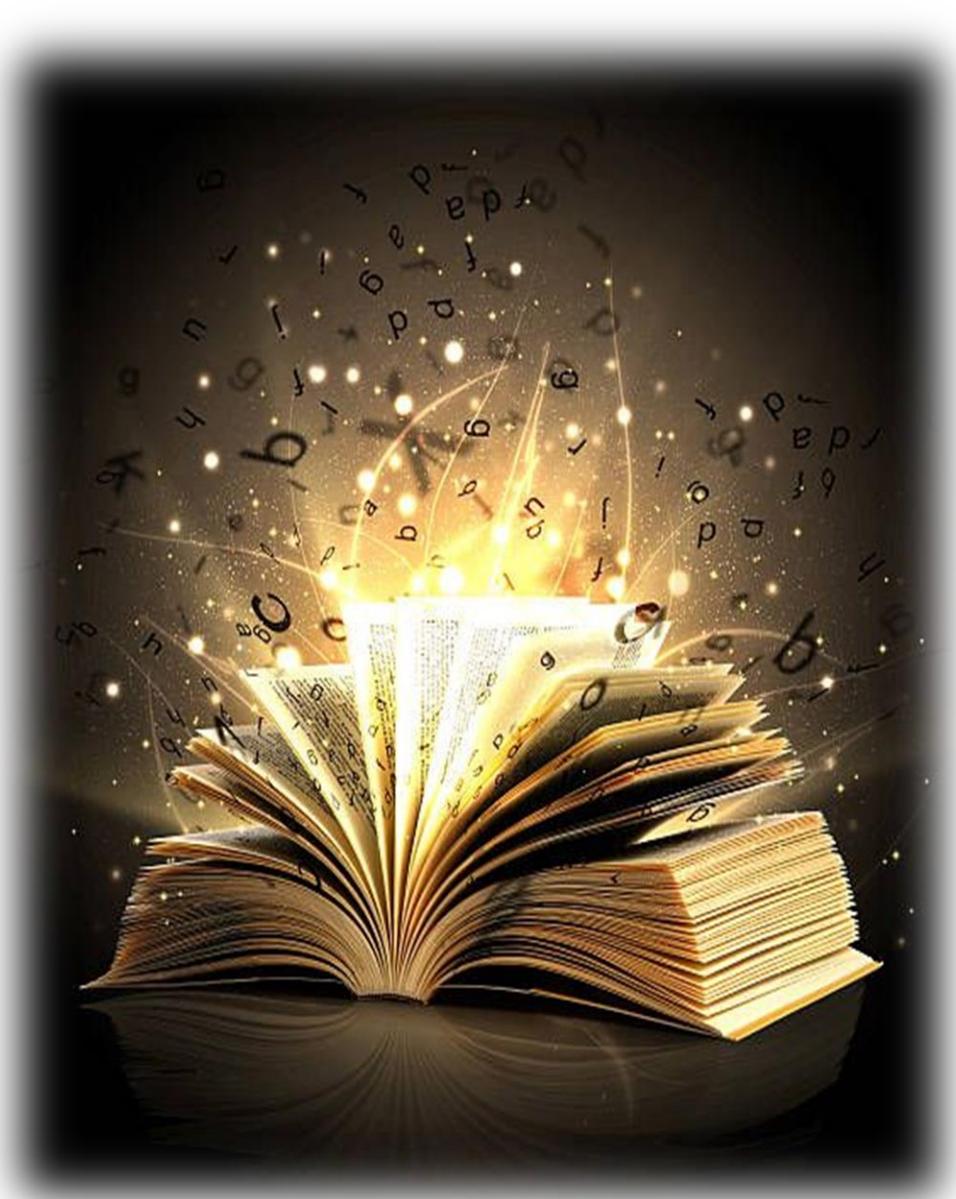
# Pão

# Nosso\*

# Cap 9

FCX/Emmanuel - FEB Editora

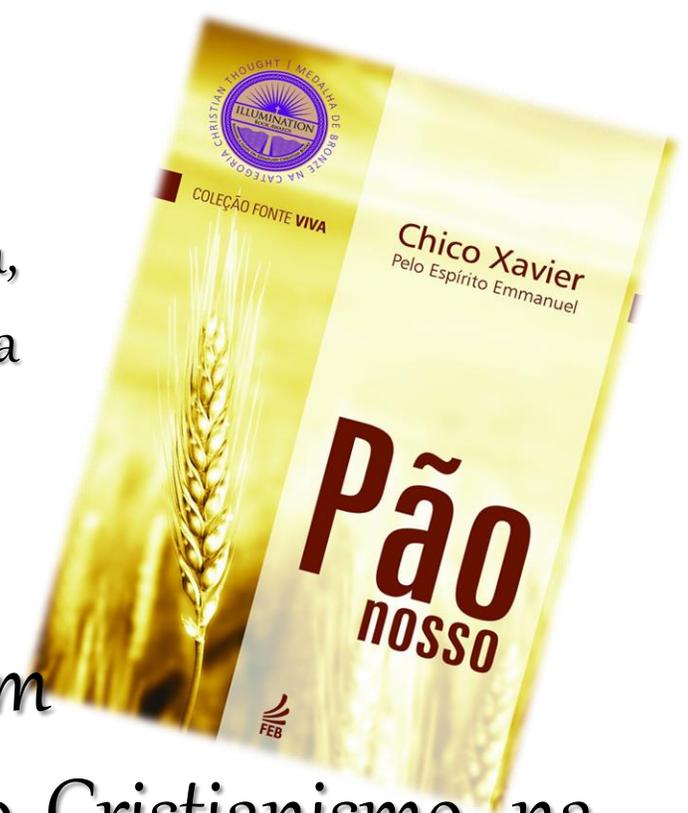
*\*Medalha de bronze na premiação americana (2015)  
chamada "Illumination Book Awards", na Flórida.*



# Homens de fé

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.” – Jesus. (Mateus, 7:24.)

“Os grandes pregadores do Evangelho sempre foram interpretados à conta de expressões máximas do Cristianismo, na galeria dos tipos veneráveis da fé; entretanto, isso somente aconteceu quando os instrumentos da verdade, efetivamente, não olvidaram a vigilância indispensável ao justo testemunho.



O Evangelho  
**Redivivo**



É interessante verificar que o Mestre destaca, entre todos os discípulos, aquele que lhe ouve os ensinamentos e os pratica. Daí se conclui que os homens de fé não são aqueles apenas palavrosos e entusiastas, mas os que são portadores igualmente da atenção e da boa-vontade, perante as lições de Jesus, examinando-lhes o conteúdo espiritual para o trabalho de aplicação no esforço diário.

Reconforta-nos assinalar que todas as criaturas em serviço no campo evangélico seguirão para as maravilhas interiores da fé. Todavia, cabe-nos salientar, em todos os tempos, o subido valor dos homens moderados que, registrando os ensinamentos e avisos da Boa Nova, cuidam, desvelados, da solução de todos os problemas do dia ou da ocasião, sem permitir que suas edificações individuais se processem longe das bases cristãs imprescindíveis..



O Evangelho  
**Redivivo**



Em todos os serviços, o concurso da palavra é sagrado e indispensável, mas aprendiz algum deverá esquecer o sublime valor do silêncio, a seu tempo, na obra superior do aperfeiçoamento de si mesmo, a fim de que a ponderação se faça ouvida, dentro da própria alma, norteando-lhe os destinos.



O Evangelho  
**Redivivo**

# Prece





**Palavras/interpretação**



Preparando – nos...



O Evangelho  
**Redivivo**



## Tema - 3.3

Pauta para o estudo do dia 07/10/2020. ERV - Livro 1 Tema – 3.3

### Sugestão de leitura:

- 1) ERV - Livro 1 Tema – 3
- 2) AK . No Evangelho Segundo o Espiritismo – Introdução.

Para refletir e dialogar:

 Notícias históricas texto e contexto ?

 Qual o impacto destas notícias históricas na sua espiritualidade ?

  Bom trabalho para todos nós 



O Evangelho  
**Redivivo**

*Notícias históricas*

*Tema – 3.3*



O Evangelho  
**Redivivo**



*Em meus passos, ou em minhas escolhas o que faria Jesus?*



O Evangelho  
**Redivivo**

## III – Notícias Históricas

Para bem se compreenderem algumas passagens dos Evangelhos, necessário se faz conhecer o valor de muitas palavras nelas frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época. Já não tendo para nós o mesmo sentido, essas palavras foram com frequência mal interpretadas, causando isso uma espécie de incerteza. A inteligência da significação delas explica, ademais, o verdadeiro sentido de certas máximas que, à primeira vista, parecem singulares.

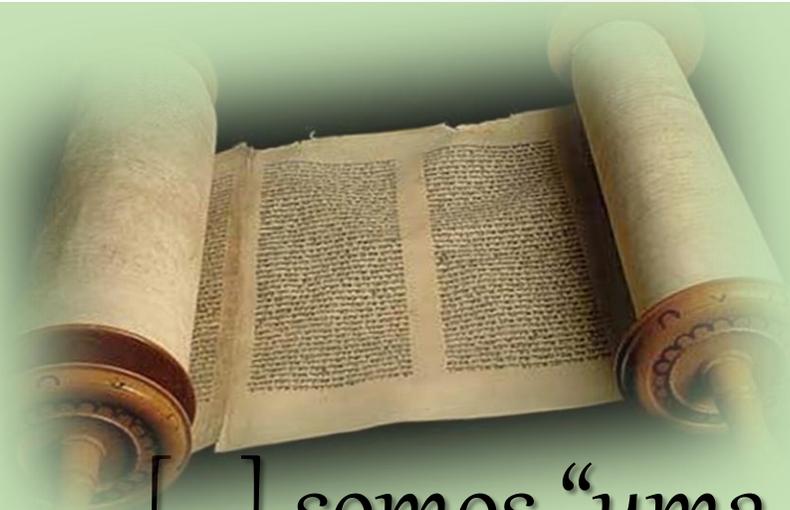
Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

“Sabe-se que a **Bíblia contém**  
uma porção de passagens em **relação**  
**com os princípios do Espiritismo.**

Mas como as encontrar nesse labirinto?  
Seria preciso fazer desse livro uma leitura  
atenta, o que poucas pessoas têm tempo  
e paciência para o fazer. Em algumas,  
mesmo, sobretudo **em razão da**  
**linguagem** o mais das vezes figurada,  
a ideia espírita não aparece de maneira  
clara senão após reflexão.”

Revista Espírita, novembro 1868



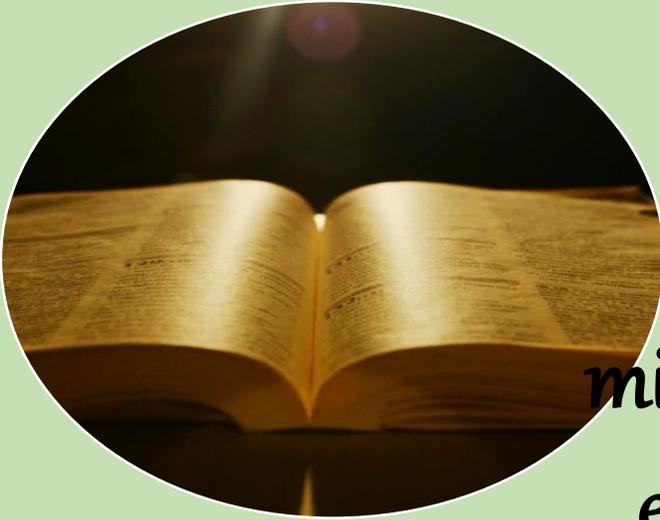


## Notícias Históricas

[...] somos “uma **carta do Cristo** [...] **escrita** não com tinta, mas **com o Espírito do Deus vivo**, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, nos corações.”

Paulo, 2 Coríntios 3:3

## Notícias Históricas



“[...] quem nos tornou aptos para sermos ministros de uma Aliança nova, não da letra, e sim do Espírito, pois a letra mata, mas o Espírito comunica a vida.”

*Paulo, 2 Coríntios 3:6*

# Breves apontamentos

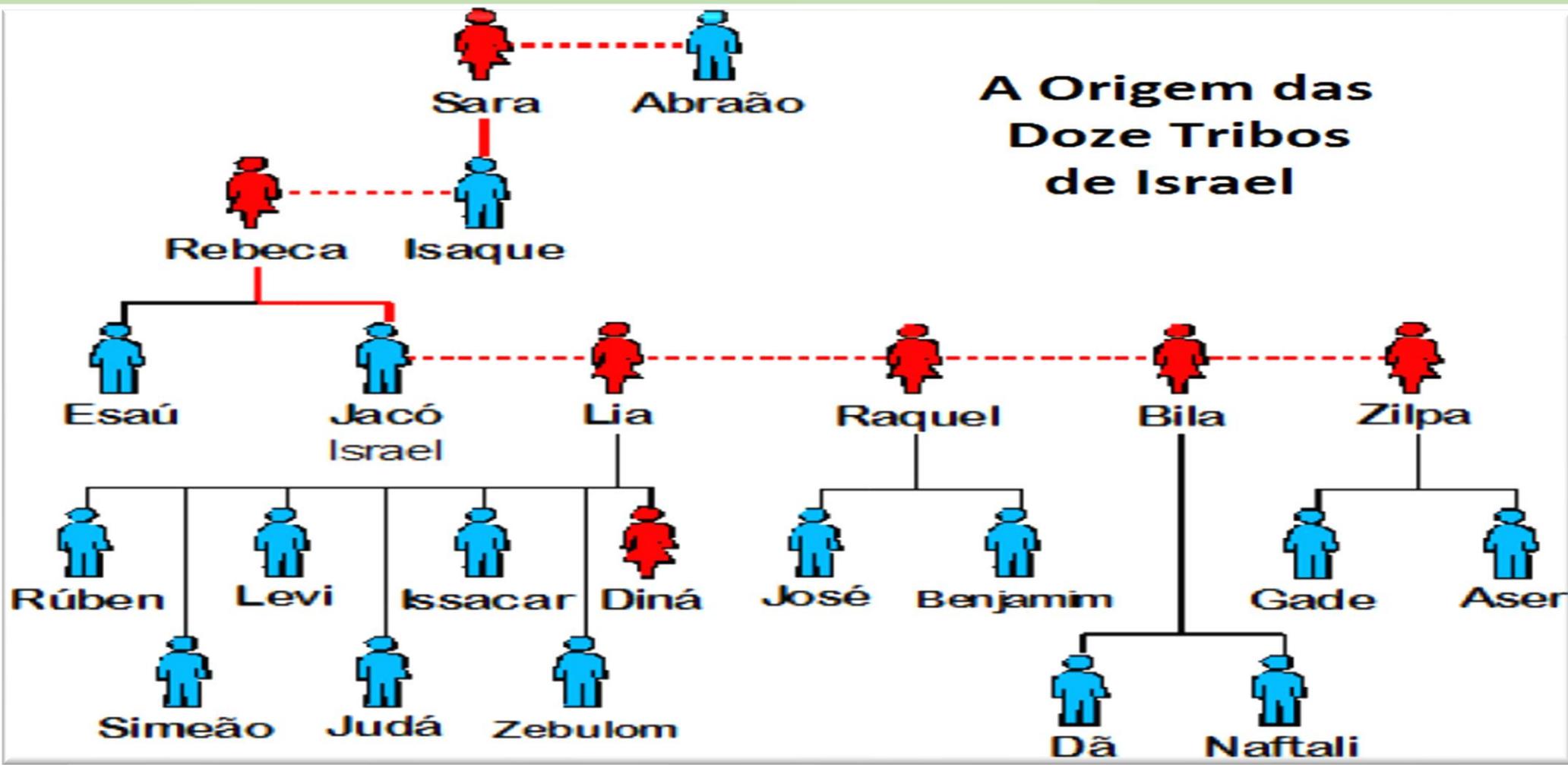


O Evangelho  
**Redivivo**



É importante entender a história, texto e contexto dos costumes sócio-culturais judaicos?

# A Origem das Doze Tribos de Israel



# Jacó

ISRAEL



*talentair*

## MULHERES



**ZILPA**  
SERVA DE LIA

**LIA**

**RAQUEL**

**BILA**  
SERVA DE RAQUEL

[www.bibliart.com.br](http://www.bibliart.com.br)

## FILHOS



**RUBEN**



**SIMEÃO**



**LEVI**



**JUDÁ**



**DÃ**



**NAFTALI**



**GADE**



**ASER**



**ISSACAR**



**ZEBULOM**



**JOSÉ**



**BENJAMIM**



**MANASSÉS**



**EFRAIM**

FILHO: NO



O Evangelho  
**Redivivo**



O Evangelho  
**Redivivo**

## Divisão das tribos de ISRAEL – 930 a.C.

**SAMARIA** - a capital do Reino de Israel. (Reino do Norte).

Reino de Israel - 10 tribos e abrangia a maior parte do território de Israel.

Em 700 a.C. foi tomada pela Assíria, e seus habitantes foram deportados. Alguns ficaram e misturaram-se aos pagãos.

**JERUSALEM** - capital do Reino de JUDÁ. (Reino do Sul).

Reino de Judá – 2 tribos, (Judá e Benjamin), e incorporou Simeão.

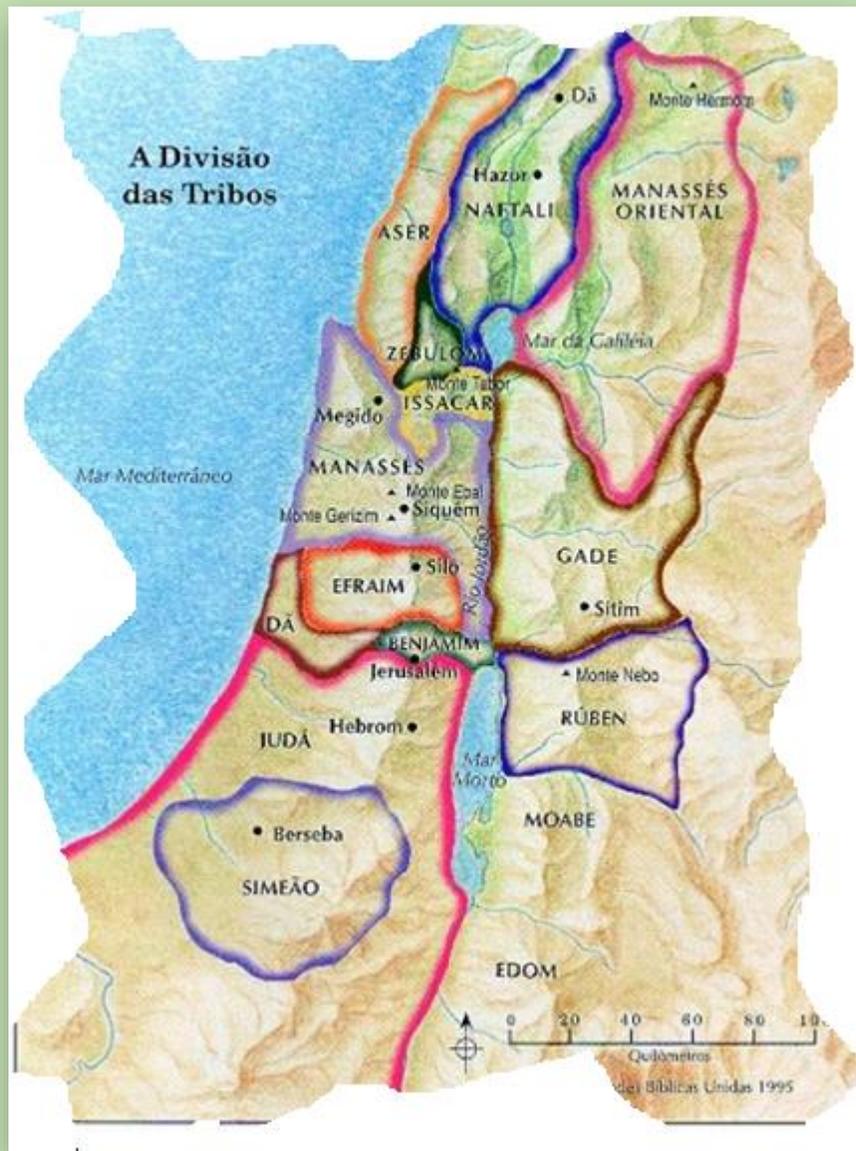
Em 587 a.C. foi destruída e os moradores levados para a Babilônia.



# Divisão das tribos / Divisão dos reinos

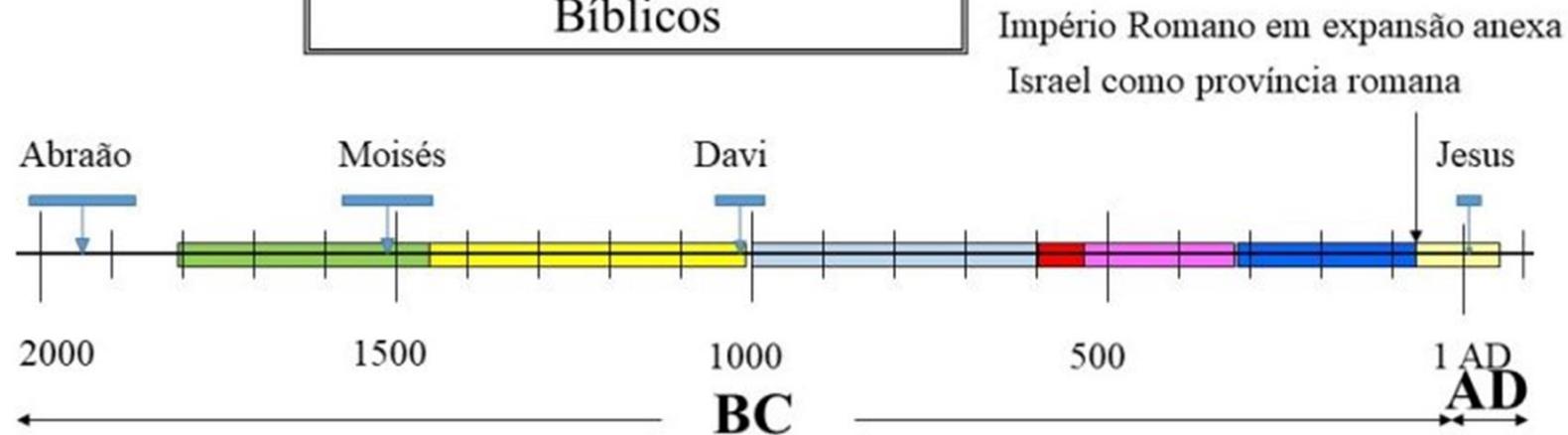


O Evangelho  
**Redivivo**





Linha do Tempo Histórica  
com os principais Personagens  
Bíblicos



- Vivendo no Egito como escravos sob Faraó
- Autogoverno em Israel, mas sem um Rei em Jerusalém
- Reino independente com reis governando a partir de Jerusalém
- Conquistados pelos babilônios; viveram no exílio na Babilônia
- Retornaram a Israel para viver como uma província dentro do Império Persa
- Vivendo em Israel como uma província sob Grandes Impérios Pós-Alexandre
- Vivendo em Israel como uma província dentro do Império Romano



A Israel sob o domínio romano - 63 a.C.  
e a ascensão dos Herodes – 37 a.C.

\* **Herodes, o Grande** – rei da Judéia em 37 a.C. Mandou matar os meninos de até 2 anos de idade. Violento, cruel. Construções magníficas.

\* **Herodes Arquelau** – de 4 a.C. até 6 d.C. - Idumeia, Judeia, Samaria.  
Substituído por Pôncio Pilatos

\* **Herodes Antipas** – até 39 d.C - Galileia e Pereia. Mandou matar João;  
interrogou Jesus e o devolveu a Pilatos.

\* **Herodes Felipe** – Itureia e Traconites. Moderado, atendia as causas  
sem demora



- **Herodes Agripa I** – 41 a 44 d.C.
- Mandou matar Tiago, irmão de João; prendeu Pedro.



- **Herodes Agripa II** – 50 a 53 d.C.
- Absolveu Paulo e o enviou para ser julgado em Roma

Breves apontamentos sobre  
a organização político religiosa



O Evangelho  
**Redivivo**

## SINAGOGA

- . Durante o cativeiro na Babilônia, surgiram em diversas partes.
- . Onde houvesse judeus, havia sinagogas.
- . Seleção de lugares.
- . Reuniões aos sábados, sob a chefia dos anciãos.
- . Leitura dos Livros Sagrados.
- . Grande Sinagoga.





(do grego *synagogê*, assembleia, congregação). – Um único templo havia na Judeia, o de Salomão, em Jerusalém, onde se celebravam as grandes cerimônias do culto. Os judeus, todos os anos, lá iam em peregrinação para as festas principais, como as da Páscoa, da Dedicção e dos Tabernáculos. Por ocasião dessas festas é que Jesus também costumava ir lá. As outras cidades não possuíam templos, mas apenas sinagogas: edifícios onde os judeus se reuniam aos sábados, para fazer preces públicas, sob a chefia dos anciões, dos escribas, ou doutores da Lei. Nelas também se realizavam leituras dos livros sagrados, seguidas de explicações e comentários, atividades das quais qualquer pessoa podia participar. Por isso é que Jesus, sem ser sacerdote, ensinava aos sábados nas sinagogas. Desde a ruína de Jerusalém e a dispersão dos judeus, as sinagogas, nas cidades por eles habitadas, servem-lhes de templos para a celebração do culto.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho  
**Redivivo**

“ indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor”. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.” Lucas 4:16-21



# Ruínas de uma Sinagoga em Cafarnaum



# TEMPLO

- . Um único em Jerusalém, centro de culto do povo de Israel.
- . Ofertas, sacrifícios e grandes cerimônias: Páscoa, Dedicção, Tabernáculos.
- . Localização: onde Abraão ofereceu Isaque como sacrifício.
- . **1º Templo**: Salomão, em 1005 a.C., destruído por Nabucodonosor II em 587 a.C.  
Arca da Aliança.
- . **2º Templo**: 516 a.C., após o retorno da Babilônia.
- . Herodes, o Grande, iniciou a reparação em 18 a.C.
- . Concluído em 65 d. C.
- . Destruído pelos romanos em 70 d. C.



O Evangelho  
**Redivivo**



WIKIPEDIA/ALFONSO TRINTE



O Evangelho  
**Redivivo**

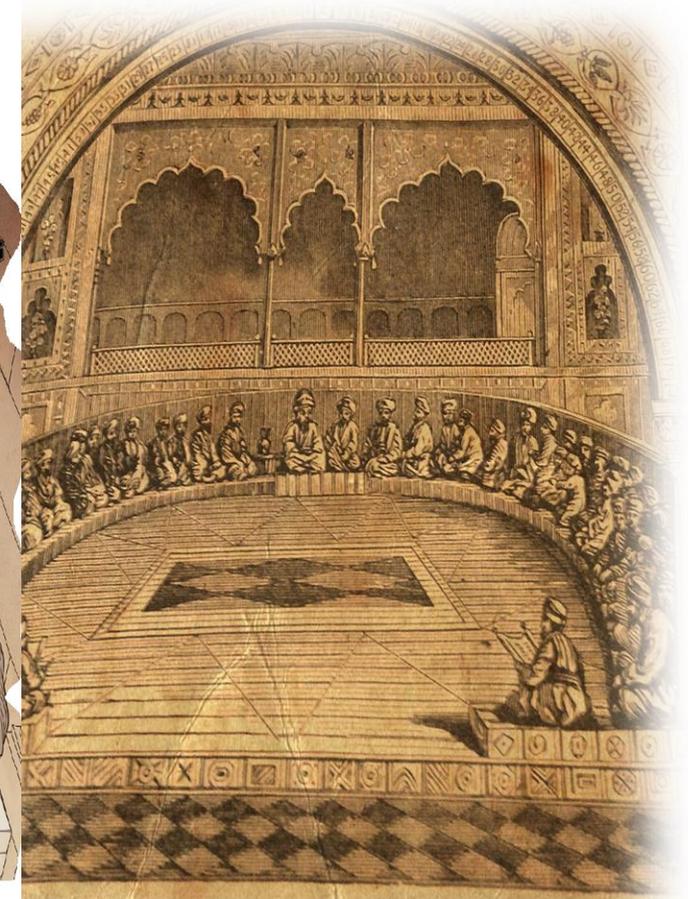
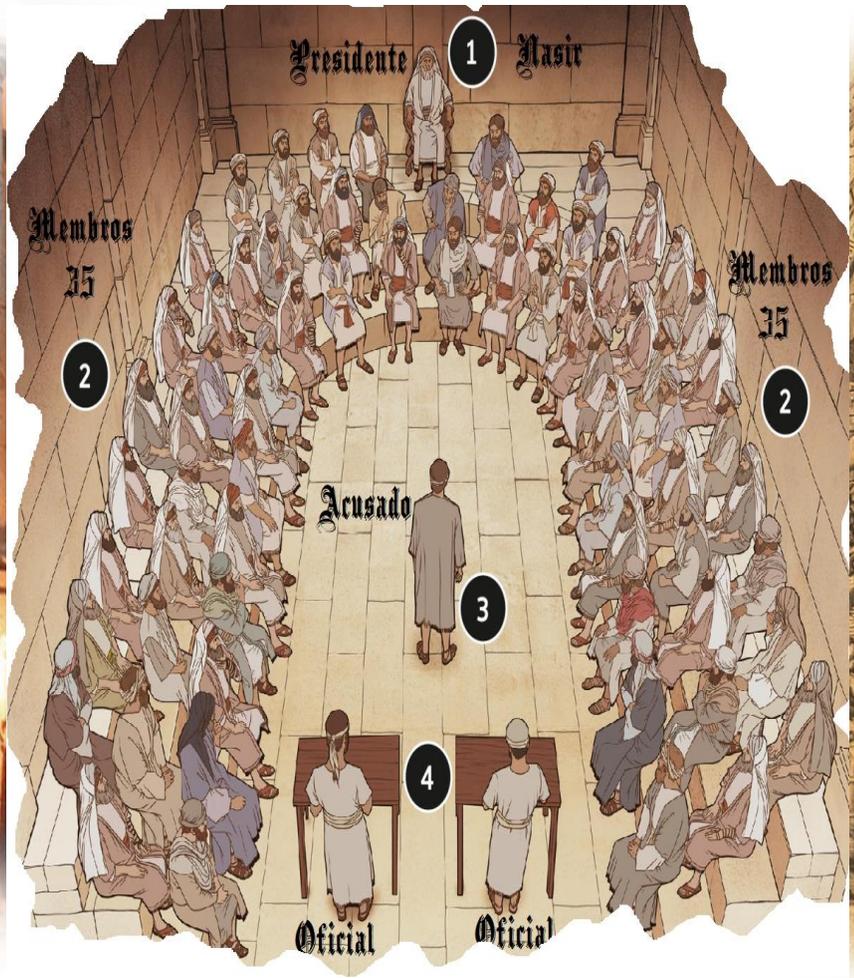
# SINÉDRIO

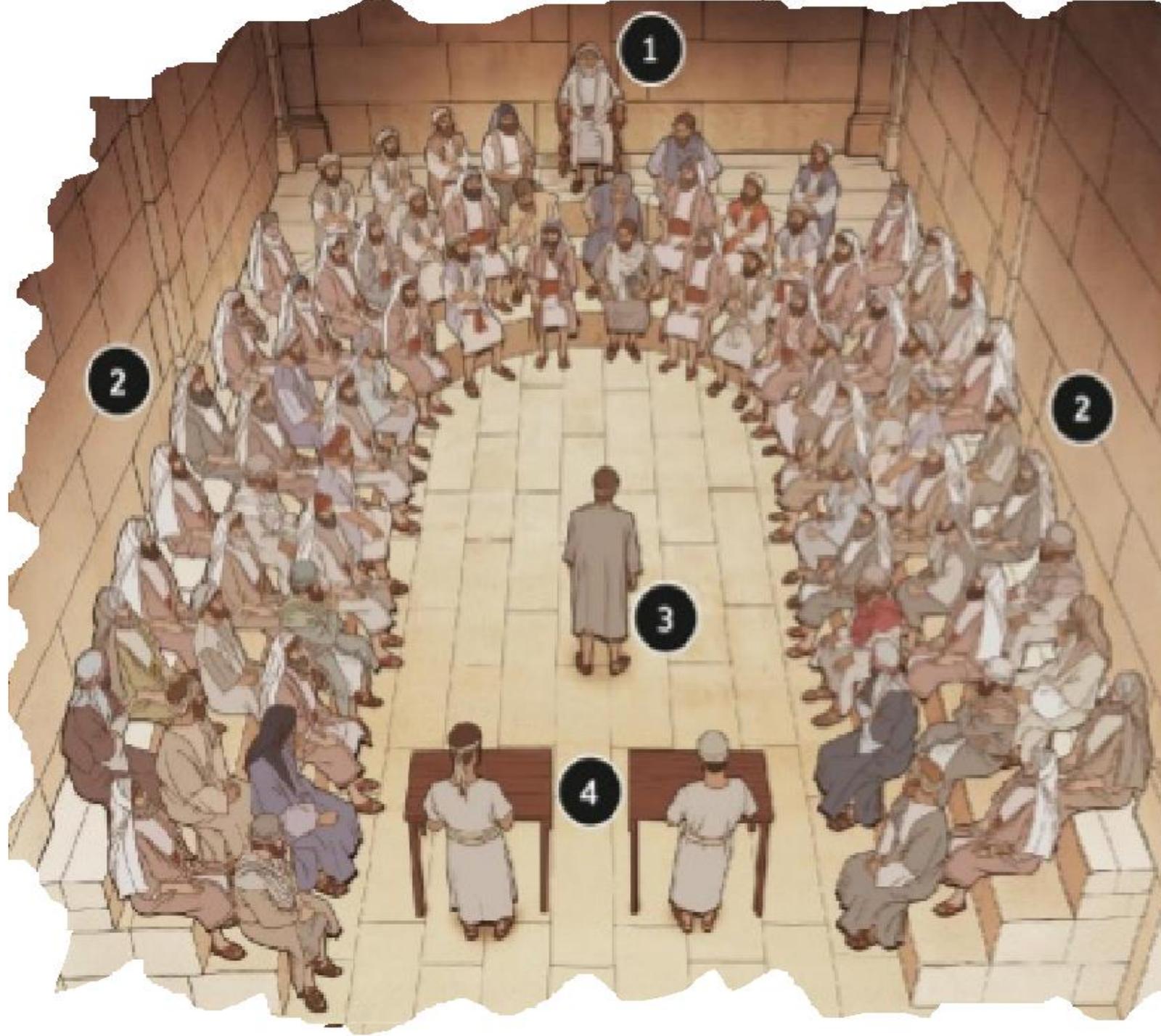
. Associação de 20 ou 23 juízes que a Lei judaica ordena existir em cada cidade.

. Grande Sinédrio: corte suprema, 71 juízes.

. Herodes, o Grande, executou 45 de seus membros e os substituiu por outros, submissos a seus desejos.

. Foi dissolvido em 358 d.C.



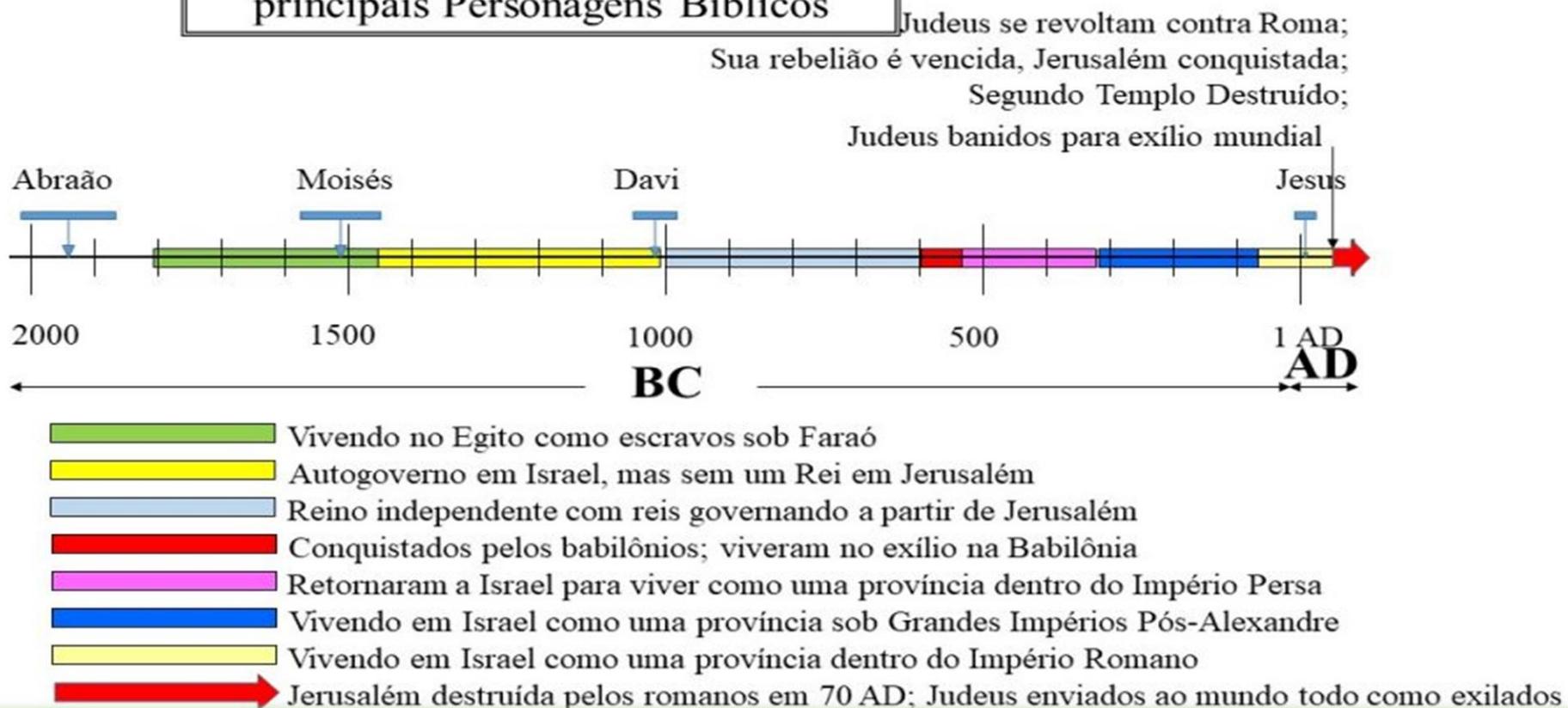


## O Sinédrio

Setenta e um membros constituíam a alta corte judaica chamada o Grande Sinédrio. De acordo com a Mishná, o assento foi organizado em um semicírculo de três fileiras de profundidade, e dois escribas estavam presentes para registrar as decisões do tribunal.

1. Sumo Sacerdote
2. Membros do Sinédrio
3. Réu
4. Escribas

## Linha do Tempo Histórica com os principais Personagens Bíblicos



B10

# Israel nos dias de Jesus



- Região governada por Herodes Arquelau, depois pelo governador romano Pôncio Pilatos
- Região governada por Herodes Antipas
- Região governada por Filipe
- Cidades de Decápolis



O Evangelho Redivivo

[https://assetsnfrfrfg-a.akamaihd.net/assets/m/1001061230/T/art/1001061230\\_T\\_sub\\_lg.jpg](https://assetsnfrfrfg-a.akamaihd.net/assets/m/1001061230/T/art/1001061230_T_sub_lg.jpg)

Breves traços dos paradigmas  
sócio-culturais do povo judeu



O Evangelho  
**Redivivo**

# 1. Samaritanos



Os samaritanos estiveram quase constantemente em guerra com os reis de Judá. Aqueles, para tornarem maior a cisão e não terem de vir a Jerusalém pela celebração das festas religiosas, **construíram para si um templo** particular e adotaram algumas reformas. **Somente admitiam o Pentateuco**, que continha a lei de Moisés, e rejeitavam todos os outros livros que a esse foram posteriormente anexados. Para os judeus ortodoxos, eles eram heréticos e, portanto, desprezados, anatematizados e perseguidos. **Ainda hoje se encontram samaritanos** em algumas regiões do Levante, particularmente em Nablus e em Jaffa. Observam a lei de Moisés com mais rigor que os outros judeus e só entre si contraem alianças.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

Facilitador: João Luis



O Evangelho  
**Redivivo**

## 2. Nazarenos

“Nome dado, na antiga lei, aos judeus que faziam voto, perpétuo ou temporário, de guardar perfeita pureza. Eles se comprometiam a observar a castidade, a abster-se de bebidas alcoólicas e a conservar a cabeleira. Sansão, Samuel e João Batista eram nazarenos. Mais tarde, os judeus deram esse nome aos primeiros cristãos, por alusão a Jesus de Nazaré. Também foi essa a denominação de uma seita herética dos primeiros séculos da Era Cristã, a qual, do mesmo modo que os ebionitas, de quem adotava certos princípios, misturava as práticas do mosaísmo com os dogmas cristãos, seita essa que desapareceu no século quarto.”

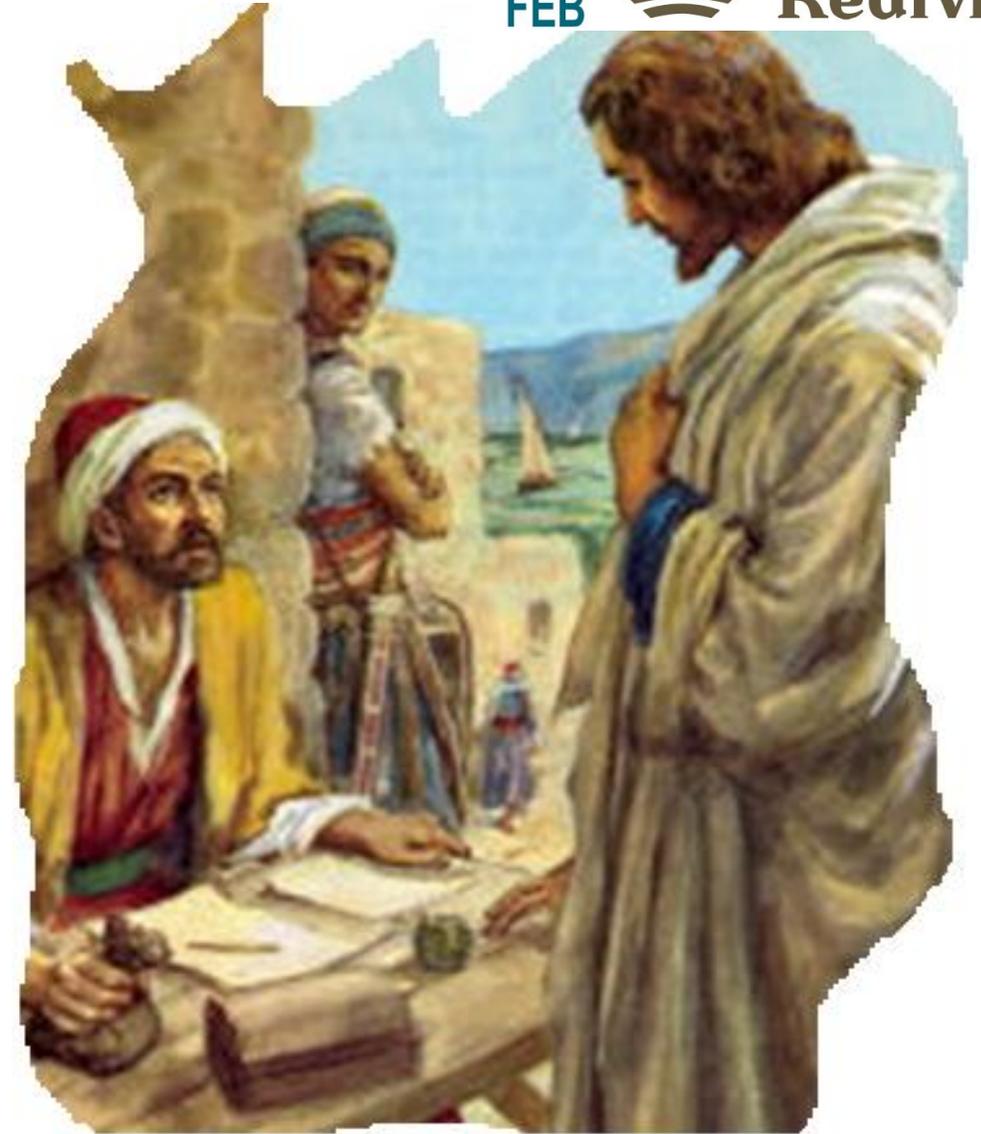
Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



### 3. Publicanos

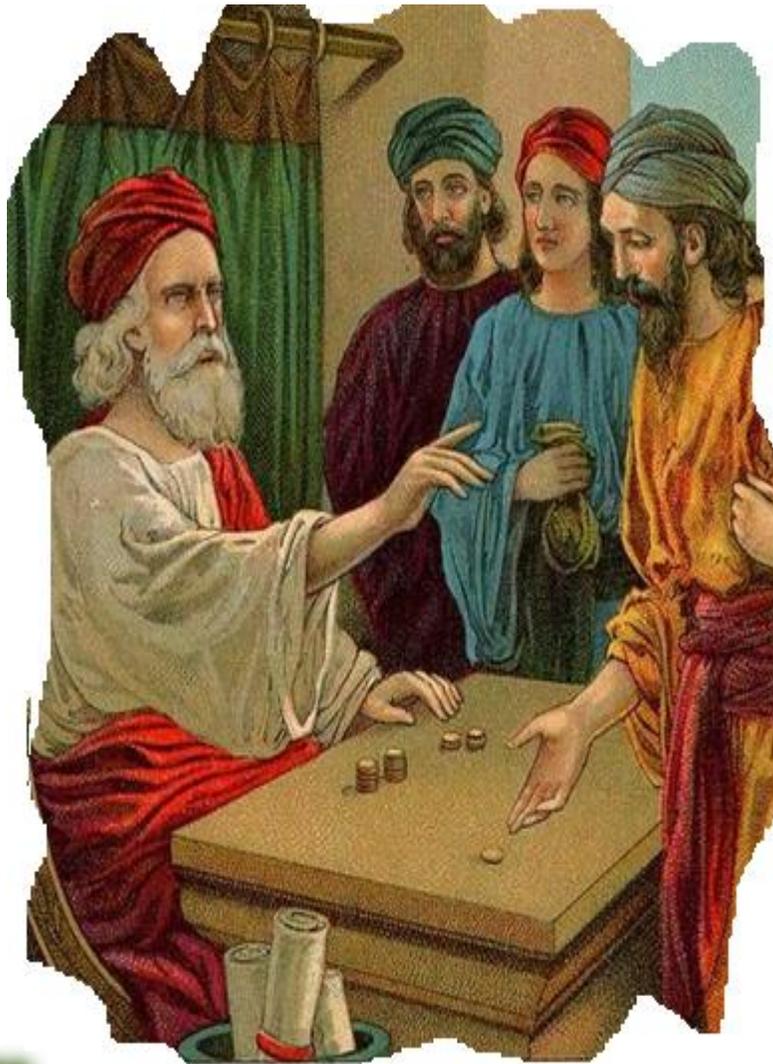
“Eram assim chamados, na antiga Roma, os cavalheiros arrendatários das taxas públicas, incumbidos da cobrança dos impostos e das rendas de toda espécie, quer em Roma mesma, quer nas outras partes do Império. Os riscos a que estavam sujeitos faziam que os olhos se fechassem para as riquezas que muitas vezes adquiriam e que, da parte de alguns, eram frutos de exações e de lucros escandalosos. Hoje esse termo se emprega em sentido pejorativo, para designar os financistas e os agentes pouco escrupulosos de negócios.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Eliete

## 4. Portageiros



Eram os arrecadadores de baixa categoria, incumbidos principalmente da cobrança dos direitos de entrada nas cidades. Suas funções correspondiam mais ou menos à dos empregados de alfândega e recebedores dos direitos de barreira. Compartilhavam da repulsa que pesava sobre os publicanos em geral. Essa a razão por que, no Evangelho, se depara frequentemente com a palavra publicano ao lado da expressão gente de má vida. Tal qualificação não implicava a de debochados ou vagabundos. Era um termo de desprezo, sinônimo de gente de má companhia, gente indigna de conviver com pessoas distintas.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

Facilitadora: Luciene



O Evangelho  
**Redivivo**

## 5. Fariseus



Entre essas seitas, **a mais influente era a dos fariseus**, que teve por chefe **Hillel**, doutor judeu nascido na Babilônia, fundador de uma escola célebre, onde se ensinava que só se devia depositar fé nas Escrituras. Sua **origem remonta a 180 ou 200 anos antes de Jesus Cristo**. Tomavam parte ativa nas controvérsias religiosas. Servis cumpridores das **práticas exteriores** do culto e das cerimônias; cheios de um zelo ardente de proselitismo, **inimigos dos inovadores**, afetavam grande severidade de princípios; mas, sob as aparências de meticulosa devoção, ocultavam costumes dissolutos, **muito orgulho** e, acima de tudo, excessiva ânsia de dominação. Tinham a religião mais como meio de chegarem a seus fins, do que como objeto de fé sincera. ...exerciam grande influência sobre o povo, a cujos olhos passavam por santas criaturas. Daí o serem **muito poderosos em Jerusalém**.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

Facilitadora: Elisabeth



O Evangelho  
**Redivivo**

## 6. Escribas



Facilitadora: Luciane Melegari

Nome dado, a princípio, aos secretários dos reis de Judá e a certos intendentess dos exércitos judeus. Mais tarde, foi aplicado especialmente aos doutores que ensinavam a lei de Moisés e a interpretavam para o povo.

Faziam causa comum com os fariseus, de cujos princípios partilhavam, bem como da antipatia que aqueles votavam aos inovadores. Daí o envolvê-los Jesus na reprovação que lançava aos fariseus.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho  
**Redivivo**

## 7. Saduceus



Seita judia, que se formou por volta do ano 248 antes de Jesus Cristo e cujo nome lhe veio do de Sadoque, seu fundador. Não criam na imortalidade, nem na ressurreição, nem nos anjos bons e maus. Entretanto, criam em Deus; nada, porém, esperando após a morte, só o serviam tendo em vista recompensas temporais, ao que, segundo eles, se limitava a Providência divina. Assim pensando, tinham a satisfação dos sentidos físicos por objetivo essencial da vida. Quanto às Escrituras, atinham-se ao texto da lei antiga. Não admitiam a tradição, nem interpretações quaisquer. Colocavam as boas obras e a observância pura e simples da Lei acima das práticas exteriores do culto. Eram, como se vê, os materialistas, os deístas e os sensualistas da época. Seita pouco numerosa, mas que contava em seu seio importantes personagens e se tornou um partido político oposto constantemente aos fariseus.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Marcilene



O Evangelho  
**Redivivo**

## 8. Essênios

Também seita judia fundada cerca do ano 150 antes de Jesus Cristo, ao tempo dos macabeus, e cujos membros, habitando uma espécie de mosteiros, formavam entre si uma como associação moral e religiosa. Distinguiam-se pelos costumes brandos e por austeras virtudes, ensinavam o amor a Deus e ao próximo, a imortalidade da alma e acreditavam na ressurreição. Viviam em celibato, condenavam a escravidão e a guerra, punham em comunhão os seus bens e se entregavam à agricultura. Contrários aos saduceus sensuais, que negavam a imortalidade; aos fariseus de rígidas práticas exteriores e de virtudes apenas aparentes, nunca os essênios tomaram parte nas querelas que tornaram antagonistas aquelas duas outras seitas. Pelo gênero de vida que levavam, assemelhavam-se muito aos primeiros cristãos, e os princípios da moral que professavam induziram muitas pessoas a supor que Jesus, antes de dar começo à sua missão pública, lhes pertencera à comunidade. É certo que ele há de tê-la conhecido, mas nada prova que se lhe houvesse filiado, sendo, pois, hipotético tudo quanto a esse respeito se escreveu.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Selme

## 9. Terapeutas



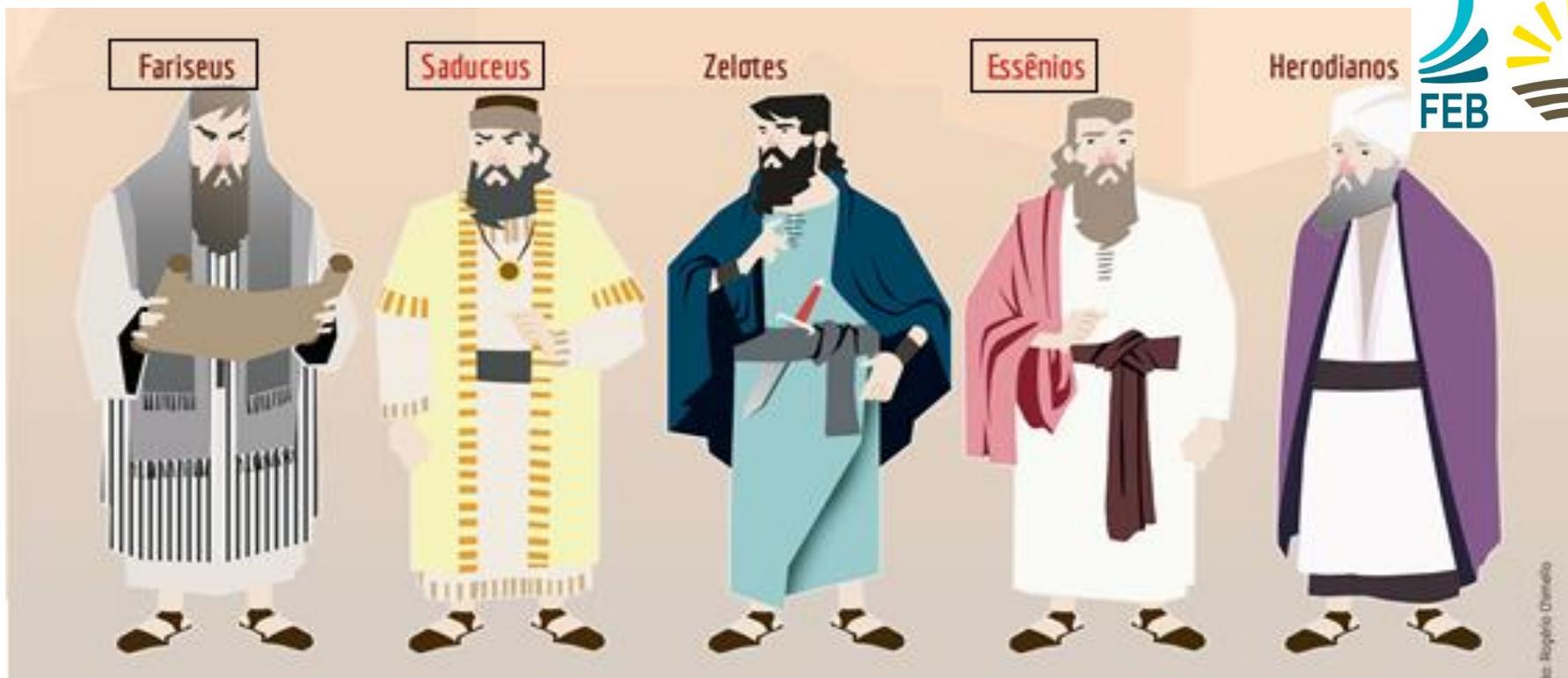
Facilitadora: Cristiani

Do grego therapeutai, formado de therapeuein, servir, cuidar, isto é: servidores de Deus ou curadores. – Eram sectários judeus contemporâneos do Cristo, estabelecidos principalmente em Alexandria, no Egito. **Tinham muita relação com os essênios, cujos princípios adotavam**, aplicando-se, como esses últimos, à prática de todas as virtudes. Eram de extrema frugalidade na alimentação. Também **celibatários, votados à contemplação e vivendo vida solitária**, constituíam uma verdadeira ordem religiosa. Fílon, filósofo judeu platônico, de Alexandria, foi o primeiro a falar dos terapeutas, considerando-os uma seita do Judaísmo. Eusébio, São Jerônimo e outros Pais da Igreja pensam que eles eram cristãos. Fossem tais, ou fossem judeus, o que é evidente é que, **do mesmo modo que os essênios, eles representam o traço de união entre o Judaísmo e o Cristianismo**.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho  
**Redivívo**



A **TRADIÇÃO** constituía parte importante da teologia dos judeus. Consistia numa compilação das interpretações sucessivamente dadas ao sentido das Escrituras e tornadas artigos de dogma. Constituía, entre os doutores, assunto de discussões intermináveis, as mais das vezes sobre simples questões de palavras ou de formas, no gênero das disputas teológicas e das sutilezas da escolástica da Idade Média. Daí nasceram diferentes seitas, cada uma das quais pretendia ter o monopólio da verdade, detestando-se umas às outras, como sói acontecer.



Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

# AS SEITAS DOS JUDEUS

## FARISEUS

180 ou 200 anos a.C.

A seita mais influente

Cumpridores das práticas exteriores

Ocultavam costumes dissolutos. Não tinham como objetivo Fé sincera

Acreditavam ou fingiam acreditar;

- . Providência
- . Imortalidade
- . Penas eternas
- . Ressurreição

**Orgulho, hipocrisia**

## SADUCEUS

248 anos a.C.

Partido político oposição

Não admitiam a tradição Boas obras e a Lei acima das práticas exteriores

Satisfação dos sentidos físicos

Não acreditavam na:

- . Imortalidade
- . Ressurreição
- . Anjos bons e maus

**Materialistas, deístas e sensualistas**

## ESSÊNIOS

150 anos a.C.

Associação moral religiosa

Não tomaram parte nas querelas de fariseus e saduceus

Princípios morais

Ensinavam:

- . Amor a Deus
- . Ao próximo
- . Imortalidade
- . Ressurreição

**Costumes brandos e virtudes austeras**

## Zelotes

1. O nome Zelote vem de “zelo”, que significa *devoção fervorosa*
2. Levaram sua *devoção à Palavra de Deus ao extremo*
3. Acreditavam na *luta armada contra os romanos para defesa da Terra de Israel*
4. Esperavam um *Messias guerreiro*

## Herodianos

1. Formavam mais um *partido político do que religioso*
2. Eram *partidários da dinastia de Herodes, O Grande*
3. Buscavam *aliança política com os romanos*
4. Aliaram-se aos *saduceus contra Jesus*



# Apóstolo Zelote



Artista: Francisco Herrera

Obra: São Simão

Ano: 1630

## Simão, o zelote.

Era chamado assim porque pertencia à seita dos zelotes, zelosos, ou zeladores, seita ultranacionalista e não-religiosa, a qual lutava para a libertação de Israel do jugo romano. Vivia da profissão de pescador. O apóstolo «[...] era Galileu, parece que nascido em Caná [daí ser chamado também de Simão, o Cananeu], onde Jesus, nas bodas transformou a água em vinho. [...] O historiador grego Nicéforo diz que ele percorreu o Egito, a Cirenaica e a África; que anunciou a Boa Nova na Mauritânia e em toda a Líbia, e depois nas ilhas Britânicas fez muitos milagres.»

EADE - Tomo 1, Módulo 2

*Ante o exposto:*



O Evangelho  
**Redivivo**



O Evangelho  
**Redivivo**

# *Roda de conversa*





O Evangelho  
**Redivivo**



**Para sentir e vivenciar o conhecimento**



*Que posso fazer para trilhar a jornada nos passos de Jesus?*



O Evangelho  
**Redivivo**

*Pauta para o próximo  
estudo!*



O Evangelho  
**Redivivo**

Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo

1. Notícias históricas texto e  
contexto

2. Qual o impacto destas notícias históricas  
na sua espiritualidade ?



O Evangelho  
**Redivivo**



Hoje: o que vamos levar?



O Evangelho  
**Redivivo**

# Prece



*Até a próxima!*  
*Obrigada pela atenção!*

